Oraçaõ Funebre nas
Exequias do
Ill.mo Ex.mo Senhor Conde
de Bobadela
Proferida
No Desterro em 8 de Janeiro
de 1763

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

MSS257, no. 26

NCB 391571

Estas ultimas demonstraçoens daminha grande Veneraçaõ domeu profundo respeito servirem como ultimo tributo ás relevantes qualidades, comque a Divina Bondade enriqueceo agrande alma Do Ex.mo Ex.mo Sr. Gomes Freyre de Andrade Cap.m General do Rio de Janeiro e Minas Menende Gr.al dos exercitos de Sua Magestade Fidelissima Dele ni pon Benemerito rodemarcaram dos Limites d'America, e 1.º Conde dee Bobadela.

Quando emtendimento acomodando-se a qualidade do tempo forma um discurso composto de uma divisam Fúnebre, como parte necessaria d'uma pompa funebre os elogios sedevem ornar com as mesmas Doces Funebres: mas quando Fale o Coraçam penetrado damais viva dor Contemplando como emtendimento da mais irreparavel perda: ainda que os periodos sejam mal formados, tronchados acada passo, ainda que as expressoens sejam pouco limadas, Fale bem, seguem os elogios amesma na Ordem da dor, que os formou, duram tanto, quanto a lembrança daperda que selamenta.

Quando enxugará as Lagrimas Portugal naperda de hum filho tam illustre tam benemerito d'um filho que fez tam conhecido tamavel o nome Portuguez d'hum filho que restituio tam ás memorias de tantos Heroes Lusitanos. Quando deixará de soberano delembrar-se d'um Vassalo tam fiel, d'um Governador tam obediente, tam activo naverdade tam Pay dos seus Cidadãos d'um General tam zelozo daGloria, tam alto tam de seu Augusto nome d'um espirito tam alivado emque descansava todo a seu cuidado, emque fiava todo este grande Imperio Americano. Quando deixará de correr Rio de Janeiro, enxugará as Lagrimas em toda a cidade. Quando deixarão estes afflictos moradores de lembrarem-se daquela fatal Dia daquela tristissima hora emque sentiram os Laços d'um Pay tam amante tam attento ao seu bem. O Bom Deos em que tempo nos tirastes o nosso Pay! Sim adoro os vossos altos Juizos, porem não posso deixar de sentir o desemparo em que ficamos: Conheço que nos quereis Castigar, nos bem o merecemos, outro qualquer porem mais cruel que este, nos seria menos pezado, doque este de fatal golpe.

Religiosos Snrs. quando emque tempo ja mais deixaram de correr as vossas Lagrimas? quando tornará a ser de Cara de alegria Consumada, quando direy mais nosso Madre aly vem nosso Pay. que alegria quando ouvia, que Consolaçam quando recebia a seus bens. Ja ja se acabou a felis tempo. ainda que este de Viuvez con

Sumidor

Consumidor de tudo queira rizcar dos vossos Coraçoens, com viva Lembrança naõ poderaõ, emquanto parte Lanzarino o Rey, que naõ vejais o vosso devotissimo Patrono, o vosso Amantissimo Pay. Eu naõ pertendo aliviar a vossa Saudade, diminuir a vossa pena, naõ posso. S. Sabe a violencia com que obedeço a vosso preceito. E. nunca subirá acerto chegar a mar já que assim quis a negra sorte ouvir.

Obedecendo à vontade dos Senhores S.mos Paes se dedicou a arletrar: mas como a Divina Providencia o tinha escolhido p.a outro diferente emprego, fez que largando a mam a penna pegasse na espada para restaurar aos Reys de Espanha, a Illustre, valerosa, sempre egregia, e fidelissima prozapia dos Reyres dos Andradas. Emquanto durou a guerra, mostrou em todas as ocasioens a marcial Espirito de que se animava. Soffrendo com grande Constancia os Genetlos revezes que esperimentaõ nesse orrivel theatro de calamidades, e de orrores. Foi prizioneiro, recebeu feridas. Emfim em tudo mostrou ser todos, que o que faz os Heroes, e só um Coraçaõ cheio de valor, magnanimidade, bondade natural e hum entendimento penetrante, sublime vasto, que fundamentando, unindo estas ver dades naturaes uma piedade Christaã: sem este solido fundamento todas estas grandes, admiraveis qualidades naõ saõ mais que illuzoens da vaidade. Estes omens espantam ordinarios que a Deosa Lizia ordenou, que hum temerario valor os fez famosos, naõ saõ verdadeiros Heroes: este grande nome nesta espantosa ordinaria qualidade, e só para os Heroes que produz a regulada merecimento, que avista de si confirma. O Snr Rey D. Joaõ 5.º de saudosa memoria conhecendo os talentos do nosso Heroe o famoso Cor de para disciplinar o Regimento de Cavallaria de Minas Geraes, naõ achou em todo o seu vasto Imperio descuido daquela doctrina militar tam necessaria aos tropas. Ainda oje, e sempre se lembrará o Alcantra de seu Sargento Mor. Eu ouvi Snr.s em sinco annos e sinco aos Officiais: este Regimento só foi bom, quando o Snr Gomes Freyre de Andrade o governava.

Vendo o Soberano que Alcantra era m.to pequeno theatro p.a hum genio tam superior, nomeou Cap.m General do Rio de Janeiro certo de que havia desempenhar com alto Conceito que faria de seu talento descanso sobre os seus ombros o seu vasto Dominio Americano, entregou ao seu Cuidado o braço direito da

Sua

De sua Monarchia. Em 26 de Julho de 1733 Dia sem pre memoravel principio de todas nossas felicidades como pois de seu felicissimo governo.

BIBLIOTECA

A Boa Grande Alma, não pode deixar de se exclarecer mr. vendo a Sinistra Conta que a seu Antecessor tinha dado a Magestade de serem pouco idoneos p.o Real Serviço os Naturaes. Que differença experimentou logo em ha Capitania. Cessaram os subornos, acabaram-se as violencias, os Reaes ordens se executavam, sem estorvo. As tropas honraram logo outra figura o serviço ser agradavel os Paes e Freguezias os filhos: já se não ouvia as vozes de nóta denacional como se fora de Lucto como se fora impedimento p.a os empregos ser filho do Rio de Janeiro. Que saudade! e terna deve ser a memoria d'um tam grande General. Que agradecim.to pode ser igual ao grande Conceito que tinha nos filhos desta Praça dizendo, e confessando publicamente que com taes soldados não tinha nenhum receio de cometer as maiores empresas. Que differentes informações chegaram aos Reaes ouvidos de Magestade, os merecimentos que no conceito de seu Antecessor eram inclaveis, nas finezas do Exm.o Snr Conde podiam ser mayores. Quantos podecem, quantos talentos se perdem por falta de quem os conheça. Bem o diz hum genio sublime tudo toma nova forma. Ave rá ainda quem não sinta em ha grande perda, quem seja ingrato a tanta fineza, quem se esqueça de tanto amor. Eu não creio que aja, salvo se for alguã alma vil, alguã fera, omem não pode ser, tanto horror por nenhum modo.

Diga, confesse em Valid.e do Rio de Janeiro, a quem deve a seu grande aumento, quem a fez crescer mais d'ametade, quem em no breve espaço de dous annos, quem a civilizou quem a espalhou a ser de todo os mais do d'America Corte polida. A que grandeza não seria sublimada, se ElRey não tivesse em Valid.e o Snr Conde, entregando ao seu cuidado todas as Minas Geraes, Goyazes, e S. Paulo.

A grande Soberba com que dis regia suavem.te o activo espirito dos Mineiros p.a lapis taram comprimou, e firmou o Regio Conceito de sua alta Ordem. Ordens dos bons governos, que para cada um é necessario um Governador inteiro, num ca

Nunca Foram mais bem governados, nunca Foram os Deveres dos Reys mais bem arrecadados, nunca os Povos mais bem attendidos, e conservados que no governo desse incomparavel espirito, desse inimitavel General, Sá naõ Aleng, já no Cerro do Frio, já nos Goyazes, já nos Dilo ens, alli de apparte Legava aos seus actividade, animando, Conservando, e fazendo todos os intrigas que sabe inventar, e armar ambiciosos em Damnados vicios Dominios, Compondo a todos sem fazer violencia ao mais minimo pobre. A sua Constante maxima era Servir a Deos, ao Rey, e attender a felicid.e dos Povos.

Que profundidade de juizo naõ Suas reflexoens, que actividade nas suas rezoluçoens, que negocio por mais arduo que materia por mais intricada escapou a sua grande penetraçaõ! O que amplos Cursos e largas orações diarias custou a conhecer a difficuldade, para ferir o ponto. O Nosso Saudoso Conde logo na primr.a vista da intriga a dificuldade, e conheceo logo que devia obrar. Naõ é Epperbole filha de muy grande affecto e dam.a por o Fundador veneraraõ aos reconhecidos do dito da sua grande alma. O Snor Rey D. Joam deve a dor, e eterna memoria e o Rey que sabia conhecer os talentos dos seus vassalos, e o Rey que naõ costumou a lisongear, em uma Carta ao Snor Gomes Freyre de Andrade depois de reflectir nas maximas do seu Governo, lhe dá o glorioso titulo de Mestre dos Governadores, e continuando empondera os seus acertos lhe diz que o amava naõ como Rey, e Snor, mas sim como Pay. Que Governador merecedor de tal Soberano dam que lisongeado a honra, dam extraordinario credito. Quantos invejozos, quantos inimigos emulos das suas glorias, mas naõ imitadores da sua virtude suscitou os de Regio elogio.

Foraõ os Par dambem Fundamentado a sua inteireza, certam.e se diria no novo Reynado as artificiosas intrigas, os poderosos Cabalas: mas o Nosso Fidelissimo Soberano erdeiro dos grandes virtudes de seu Augusto Pay, e do Fado damais alto inteligencia damais invencivel Constancia, tudo desfez depois de feito o Conceito. Lembraivos de como Sabia fazer ao emprego de Generoso na demarcaçaõ dos limites d'America ad'mirais a Sabedoria, advertenza conque Combateo desarmou as podidiosas Emparelhas, que naõ só foi como dando actividade do genio Portuguez aos costumados fleuma d'Europa

nas

De Espanha, sabendo nisto mais que em todos com
tra tempos d'uma viagem tam prolongada, tam a
riscada, saera ficando todos os cuidados, a propria
vida a gloria, a espalharam do seo soberano.

E de desejo de que El Rey
Jose bem servido de que os Povos viverem contentes
e sabiz feitos no seu governo, os de ardente desejo for
tificado como temor de Deos fez, que o Ex.mo Snr Conde
veziz dize aos dous mais orriveis monstros, aos dous mais
formidaveis inimigos d'Omem como a Heroe verdadeiro
triunfase sempre glorioso de tirano amor de ver tambem
sam observando esta maxima politica, e santa, como
m.tas veres ouvi naquelles alegres jardins emque assistia
a fartura deste contento: Quem ama este Captivo,
e quem vive Captivo num pode governar Livre. Quem
recebe vive sempre obrigado. Custa menos alcansar
victoria, montar brecha, do que vencerse asi mesmo. E
m.to mais facil conquistar Provincias, domar Povos, do
que subjugar uma paixam. Que prodigio ver ao Ex.mo
Senhor olhando como unico privilegio do seu alto lu
gar, o exemplo que esta obrigado a dar aos seus subdi
tos. Que maravilha poder sem differir aos seos dese
jos, e regula-los sempre ao brio, a honra, a virtude. Que
valor, que constancia ter todos omens prontos a ser
virem as suas paixoens, e poder abuzar de tudo e ensaiar
ainda o mesmo que muitos julgariam ser-lhes per
mettido: em uma palavra cercado de todos os attra
tivos dos vicios, e obrar sempre o justo! Uma Alma des
te caracter, é o maior espectaculo que D.s dá ao mundo.
Snr. nam sei se nisto nos fora, nam termos conhecido
tam grande bem, e receamos de perder tam cedo: Snr.
um Omem desta tempera, devia ser Eterno. Quantos
Seculos correm sem encontrarmos hum tam grande
Heroe. Um só dos seos dias conta mais acçoens
gloriozas, do que a longa carreira d'um Conquistador: e
este será Heroe d'um dia, o nosso memoravel Conde é hoje
da vida: aquele será Heroe quando no theatro do mundo se
prezente a uma grande personagem, aquele mesmo que
parecia ser d'outra esphera pelo m.to que sempre trouxe
perto de todos, nas acçoens particulares, tirada a mascara
se mostra menos que Omem, arrastado como vil e grave
dos seus paixoens. Nosso amado, e sempre saudoso
Conde igual, e superior a si mesmo, tanto no publico, co
mo no particular

Revolvei Snr. a favor dos Gover
nadores

Dos Governadores destas Partes se deve tirar hum exame de Residencia, e saber se houve nelles algum que se assemelhe ao nosso inimigo Nero, que em vinte nove annos, sinco mezes, sinco dias, que durou o seu Imperio, foi Tyranno, e Algoz da Patria, e da Humanidade; e se houve algum, que se assemelhe a Trajano, que em dezanove annos, que governou o Imperio, foi Pay, e Amparo dos Povos. Se houve algum, que se assemelhe a

Se naõ vertencia que o seu animo nunca Jora o Gender.
Assim morre quem sabe viver. Estou certo que
nunqua vossas queserão louvor pr.º Prezidente alon
Jornarem que vi caindo vejo nossos animos me
cer Defia que só acabará Comavida a Sua memo
ria.

Todas as Jas reservanber qualid.es
emtam dilatado cinthimento Governo Fizeram ao
nosso amado, e sempre Saudoso Conde um verda
deiro Heroe. Os Heroes daguerra devem m.tas
vezes ao crime, ouá fraqueza dos seos Competidores
a sua reputaram. Os Heroes pacifícos se luz
tam por si mesmo: aguerra onde o destino das ar
mas Jas Ditoza a Temeridade, onde a fraqueza é
animada pela desesperaram nam Continua um
merecimento Soberano: apaz dar Cobro todo o merc
simento, um merecimento Sabio, regulado, Cons
tante, aque ja mais a Sorte Contribuio.

Todas as Jas virtudes moraes se
fundamentavam em uma piedade ja mais vista na
Dominios d'America Uma piedade daquelas que
nas Solidade Santa do seo agrado, auvessem a mais
observanbirimas, que rendessem Continuam.te a Ds
os devidos Louvores. Da 14 de Fevereiro de 1742 Com
sou a Concorrer p.a esta obra Santa do agrado de Ds a
pliando o que podia poupar dos seos Soldos, dos do
nativos Comque amagnanima Liberalidade do
Soberano recompensou em parte o seo merecimento.
Sem abater a magnificencia, sem deminuir o esp.l
andor de hum General Portuguez. Vio bem vista
Snr.a a alegria Comque subia esta ladeira, o gosto
Comque a via a Jactura desde Convento: nenhu
tempo por mais rigoroso impedia a sua assistencia
aspiedos ou negocios do seo Governo, que nunqua os
demorou, Logo dirigia os passos para ver a sua obra
alto dos os assistentes mostrava Santa a Jabilidade,
Como quem queria infundir nos seos Coraçoens a devoçam
de.a Pereira. O seu pr.o Cuidado foi fundar este
Convento, logue este Sabe ver a cara de Sobadela, cer
to que o destino fundaria aperpetuaria a sua Cara.
Justo é Religiozos Snr.a ouvir o seu sentimento. A Jas
Des nossos proprios Pays Santo agrado, Santo Cuida
do douto Comodo, Santa assistencia Como nosso devo
tissimo Pathrono, nosso amantissimo Pay. Em todos os
actos ou Jazios ou de festa, ou trabalho, sempre o pr.o que Con
Corria

Concorria ahe era agr.ª que Convocava. Davor pora do
Valle estando tam atacado como Servical Cresimento
da Jebre deve a Deos a seu extremoso afecto demandar
saber que Cera era necessaria p.ª os Matinas. No
Domingo Seguinte mediose, e quando meus da pro
Jerir estas Sernas expresou.ª Padre D.ª sabe esa
par de Dana Ferreira e tam poderosa Como ade a afecto
as minhas pobres Filhas. Que extremo amor.ª
viva Lembrança. Santa é Snr.ª as Toda a vossa pe
na, Serias ingratas, Serias indignas Filhas, Senão Cor
responderes a tanta Jenerosidade: mas se tanta Cons
tancia pode aver algú alivio e só alongo Jornada
de Coma vontade de D.ª ade vonde deus Deixou.
D.ª ereo Deo p.ª instromento desta Fundaram, para
Patrono desta Cidade, era seo Deixou quando quis, e
Le sabe milhor os seos porques daque nos: nos
só devemos adorar os seus altissimos Juizos: ale
gou dia de Celebrar o premio dos seos trabalhos, Cons
Laivos morreo Como verdadeiro Christam, Como Fi
lho and.ª de S.ª Cerera. Que edificaram nam de
vias, se ouvirem os profundos actos de seo conhe
cimento proprio, das suas Culpas, a viva a Jor de
esperança na misericordia de D.ª se nam vida de
ve sempre uma firme confiança no patrocinio
da vossa Matriarcha, amor de que é p.ª quando
queria mais a seu auspicio, não deixaria de ser
favorecido. Creio que agora Santa Cavia depor
na presença de D.ª aquela liberalidade Com que
sempre fez bem aos seus Filhos, aquele ardor
de zelo daque D.ª Jose servido, honrado, e louvado
nesta sua Casa. Se um Copo de agoa fria da
do pelo amor de D.ª não fica sem premio Como
nos ensina o Evangelho, Como deixaria de ser re
munerado tanto dinheiro expendido nesta Con
vento? Assim o Creo ainda Jé. Assim se
Convoca ainda pena. Afrouxai vossos animos dos
afflictos. Corpo jaz onde sempre teve o Cora
ção, a sua alma descansa no Snr.

Dixe

Sebastião Rodrigo Ayres de Lemos.

Hss 257, nº 26